

# Holismo Metodológico nas Ciências Sociais

---

A abordagem filosófica de Julie Zahle (Bergen University )

**Mardonis Silva e Paulo Cunha**

08.set.2025

Filosofia da Ciência II

Bacharelado em Filosofia - UFPA



# Professora Julie Zahle

- **Universidade de Bergen**  
Departamento de Filosofia  
*Bergen, Noruega.*
- **Universidade de Pittsburgh**  
Departamento de Filosofia  
*PhD, 2009.*
- **Áreas de especialização:**
  - *Filosofia das Ciências Sociais*
  - *Filosofia Geral das Ciências*



# Visão Geral do Artigo

- O texto da professora **Julie Zahle**, foi publicado na **Stanford Encyclopedia of Philosophy** e tem o título:  
"Holismo Metodológico nas Ciências Sociais"
- Ele trata de uma **controvérsia metodológica** central quanto ao **nível adequado de explicação** nas *ciências sociais*.

# Visão Geral do Artigo

- O artigo problematiza a tensão entre duas formas de explicar **fenômenos sociais**:
  - Holismo metodológico:** que defende a *indispensabilidade* de explicações baseadas em *fenômenos sociais* (instituições, estruturas, cultura etc.);
  - Individualismo metodológico:** que sustenta que tais explicações devem derivar *exclusivamente* dos indivíduos e seus estados intencionais [1].

# Distinção entre explicações holistas e individualistas

- **Holistas:** referem-se a fenômenos sociais.

*Exemplos:* instituições, processos, estatísticas, culturas, normas, papéis sociais, redes etc.

- **Individualistas:** referem-se a indivíduos.

*Exemplos:*, suas ações, crenças, desejos, intenções etc.

- **Conflito:** holistas consideram mais fenômenos como sociais; individualistas reduzem alguns deles a propriedades individuais (ex.: normas e papéis sociais).

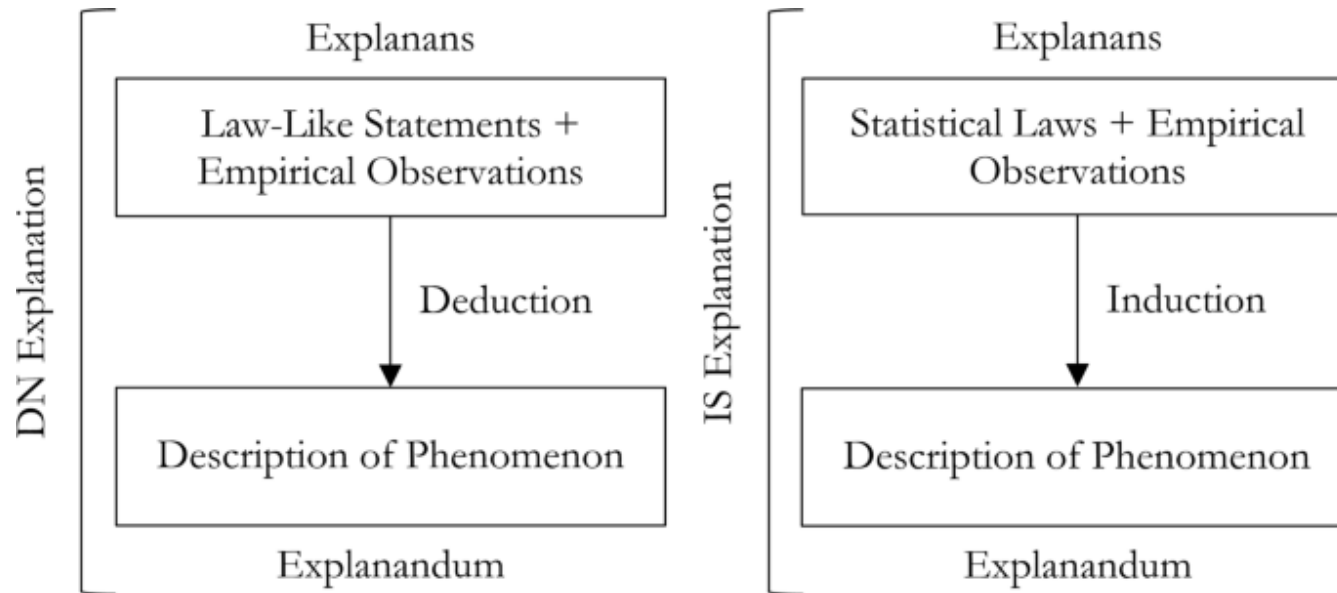
# Definições e Alcances de “Fenômenos Sociais”

O artigo lista uma ampla tipologia de fenômenos sociais considerados válidos para explicações holísticas:

1. **Organizações** (empresas, igrejas);
2. **Processos sociais** (revoluções, crescimento econômico);
3. **Propriedades estatísticas** (taxas de alfabetização ou suicídio);
4. **Culturas e tradições**;
5. **Normas e regras sociais**;
6. **Crenças ou desejos atribuíveis a grupos** (e.g., o governo deseja manter o poder);
7. **Propriedades de redes sociais** (densidade, coesão);
8. **Estruturas sociais**;
9. **Papéis sociais** (motorista, enfermeiro) [1].

# Explanans & Explanandum

- **Explanans**: tudo aquilo necessário para explicar (*premissas, causas, eventos antecedentes ou leis científicas*).
- **Explanandum**: o que precisa ser explicado. Problema ou a questão que precisa de resposta.



# Tipos de distinção entre explicações holistas e individualistas

Modelo	Explicações Holistas	Explicações Individualistas
<b>Inclusivo</b>	<b>Explanans:</b> fenômenos sociais; <b>Explanandum:</b> pode ser fenômeno social <b>ou</b> individual (ações, crenças)	<b>Explanans:</b> indivíduos, ações, crenças, etc. <b>Explanandum:</b> pode ser fenômeno social <b>ou</b> individual
<b>Intermediário</b>	<b>Explanans:</b> fenômenos sociais; <b>Explanandum:</b> fenômenos sociais.	<b>Explanans:</b> indivíduos, ações, crenças, etc. <b>Explanandum:</b> fenômenos sociais
<b>Simétrico Restrito</b>	<b>Explanans:</b> fenômenos sociais; <b>Explanandum:</b> fenômenos sociais.	<b>Explanans:</b> indivíduos, ações, crenças, etc. <b>Explanandum:</b> indivíduos, ações, crenças, etc.

- **Explanans:** aquilo necessário para explicar (premissas, causas, eventos antecedentes ou leis científicas).
- **Explanandum:** o que precisa ser explicado. Problema ou a questão que precisa de resposta.



**Bronisław Malinowski**





# Primeiro debate – Indispensabilidade

- **Holistas:** defendem que explicações baseadas em instituições, estruturas sociais ou culturas são **indispensáveis**.

*Exemplos:* “os sindicatos protestaram porque o governo queria reduzir o salário mínimo”; “o aumento do desemprego levou a maior criminalidade”.

- **Individualistas** defendem que apenas explicações baseadas em indivíduos, suas ações e crenças devem ser usadas.

# Segundo debate – **Microfundamentos**

- **Holistas** afirmam que algumas explicações puramente sociais podem se sustentar sem recorrer a explicações em nível individual.

*Exemplo:* “a depressão econômica foi a principal razão para a eclosão da guerra”.

- **Individualistas** exigem sempre que **microfundamentos individuais** estejam presentes para tais explicações.

# Terminologia

- Dentro das ciências sociais, raramente se usa o termo “**holismo metodológico**” de forma explícita; aparecem rótulos como “**coletivismo**” ou “**holismo explicativo**”.
- Independentemente da **nomenclatura**, o termo abrange tanto a **indispensabilidade** das explicações **holistas** quanto a tese de que **não** precisam sempre de **microfundamentos**.

# Outros debates individualismo-holismo

- **Ontológico** : se os fenômenos sociais existem *sui generis* .
- **Confirmação** : se explicações sociais precisam sempre ser confirmadas no nível individual.
- **Moral** : se entidades sociais podem ter responsabilidade moral.
- É possível defender o holismo metodológico sem assumir as teses holistas nos demais âmbitos (ontologia, confirmação, moralidade).

# O Debate sobre a Dispensabilidade

# Fases do Debate

- **Emile Durkheim** defendeu a indispensabilidade das explicações holistas em vários escritos. Ele afirmou a famosa frase de que:

*"[...] a causa determinante de um fato social deve ser buscada entre os fatos sociais que o precedem e não entre os estados da consciência individual."*  
(Durkheim, 1938).

- **Max Weber** é o principal defensor do individualismo metodológico no mesmo período.

# Fases do Debate

- **Primeira fase moderna (1950s):** Hayek, Popper e Watkins defendem o **individualismo**; Gellner, Goldstein e Mandelbaum respondem sustentando o holismo;
- **Segunda fase (anos 1980 até hoje):** novos argumentos **pró-holismo** (Bhaskar, Garfinkel, Kincaid, Jackson & Pettit).



# Três posições básicas

- **Holismo forte:** apenas explicações holistas devem ser aceitas; explicações individualistas devem ser descartadas (**quase sem defensores atuais**).
- **Holismo moderado:** tanto explicações holistas quanto individualistas são indispensáveis; cada qual útil em contextos diferentes (**posição predominante entre holistas**).
- **Individualismo metodológico:** apenas explicações individualistas são indispensáveis; explicações holistas devem ser descartadas.

# Ponto central da disputa

- O **debate atual** concentra-se entre **holismo moderado** e **individualismo**.
- Ambos concordam que **explicações individualistas são necessárias**; a questão é **se explicações holistas também o são**.

# Por que alguns argumentos

propõem de que explicações holistas são indispensáveis nas ciências sociais?

# Argumentos para a indispensabilidade das explicações holistas

# Principais Argumentos

Argumento	Estrutura básica	Ideia central
2.1 <b>Dos fenômenos sociais como causas</b>	Se fenômenos sociais possuem eficácia causal, explicações holistas são indispensáveis.	Fenômenos sociais possuem propriedades causais próprias, não redutíveis a indivíduos.
2.2 <b>Da impossibilidade de tradução</b>	Explicações holistas não podem ser traduzidas em termos puramente individualistas.	Conceitos sociais não são redutíveis a conceitos psicológicos/individuais.
2.3 <b>Da impossibilidade de redução interteórica</b>	Se teorias sociais não podem ser reduzidas a teorias individualistas, explicações holistas são indispensáveis.	Predicados sociais (ex.: “ <i>igreja</i> ”, “ <i>revolução</i> ”) são múltiplamente realizáveis, inviabilizando redução.
2.4 <b>Do regresso explicativo</b>	Se sempre preferirmos explicações de menor escala, caímos em regresso ao infinito ( <b>indivíduo</b> → <b>biologia</b> → <b>química</b> → <b>física...</b> ).	Para evitar regressão, não se pode descartar explicações holistas apenas por não focarem nos indivíduos.
2.5 <b>Dos interesses explicativos distintos</b>	Algumas perguntas (“ <i>why-questions</i> ”) só podem ser respondidas por explicações holistas.	Explicações holistas fornecem informação modal comparativa (o que ocorreria em outros mundos possíveis), distinta da informação contrastiva individualista.
2.6 <b>Das preocupações pragmáticas</b>	A escolha entre explicações deve considerar custos e eficácia pragmática.	Às vezes é mais barato, rápido e didático usar explicações holistas.

# Por que explicações puramente

holísticas podem, às vezes, se sustentar por si mesmas?

# Explicações puramente holísticas possíveis ?

- Seria possível que explicações expressas **puramente em nível social**, sem recorrer a **mecanismos individuais**, sejam aceitáveis.

*Exemplo:* “A depressão econômica foi a principal razão pela qual a guerra eclodiu.”

- Os **holistas metodológicos** afirmam que tais explicações possuem **autossuficiência legítima**;
- Os **individualistas** argumentam que **sempre** é necessário fundamentá-las em comportamentos ou intenções individuais.

# Argumentos explicações puramente holísticas

Argumento	Tese central	Estrutura/Ideia principal
4.1 <b>Dos mecanismos sociais subjacentes</b>	Explicações holistas podem ser complementadas por mecanismos de nível social inferior, não necessariamente por microfundamentos individuais.	Fenômenos sociais têm diferentes níveis de organização (nação > empresa > escola). Explicações podem recorrer a mecanismos de nível social mais baixo, permanecendo holistas.
4.2 <b>Do regresso de mecanismos</b>	O modelo mecanicista gera um regresso infinito e, por isso, deve ser rejeitado.	Se toda explicação exige mecanismos subjacentes, sempre seria preciso recuar até mecanismos físicos básicos → exigência impossível.
4.3 <b>Das práticas explicativas</b>	Nossas práticas comuns aceitam explicações sem mecanismos detalhados.	Explicações cotidianas e científicas são consideradas válidas mesmo sem descrição completa dos mecanismos.
4.4 <b>Das considerações não-mecanicistas</b>	Modelos alternativos de explicação mostram que explicações puramente holistas podem ser completas.	a) Modelo erotético (resposta a porquês contrastivos). b) Explicações mais gerais podem ser preferíveis às que detalham mecanismos individuais (aplicabilidade mais ampla).



# Referências

1. Zahle, J. **Methodological Holism in the Social Sciences**, *Stanford Encyclopedia of Philosophy*, atualização em 23 de outubro de 2023. Disponível em: [Enciclopédia de Filosofia de Stanford](#).
2. Heath, J. **Methodological Individualism**, *Stanford Encyclopedia of Philosophy*, revisão em 12 de junho de 2024. Disponível em: [Enciclopédia de Filosofia de Stanford](#).
3. Durkheim, E. **The Rules of Sociological Method**. New York: The Free Press, 1938 [1895].
4. Durkheim, E. **Suicide**, New York: Free Press of Glencoe, 1951 [1897].

**Pela atenção,  
obrigado!**